

## GERAL

EDIÇÃO NACIONAL

**Maioria vê tentativa de golpe e participação de Bolsonaro nos atos, aponta Genial/Quaest**

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem, 17, aponta que a maioria dos brasileiros considera que houve uma tentativa de golpe no País e que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) teve participação no episódio.

Segundo o levantamento, 55% acreditam que houve tentativa de golpe, enquanto 38% afirmam que não e 7% não souberam ou não responderam.

Na avaliação sobre a responsabilidade de Bolsonaro, 54%

dizem que ele participou da trama golpista, 34% afirmam que não e 12% não opinaram.

A pesquisa foi realizada entre os dias 12 e 14 de setembro, com aplicação domiciliar de questionários estruturados a brasileiros com 16 anos ou mais. Ao todo, foram feitas 2.004 entrevistas presenciais. A margem de erro é estimada em dois pontos porcentuais, para mais ou para menos, em um nível de confiança de 95%.

**Espero que Congresso não rasgue Constituição com PEC da Blindagem, diz Simone Tebet**

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, disse ontem, 17, esperar que o Congresso não rasgue o regimento interno da Casa e a Constituição ao votar a Proposta de Emenda à Constituição da Blindagem, conhecida como PEC da Blindagem, por dificultar investigações e processos de prisão contra parlamentares.

Segundo a ministra, o fato de o Congresso revisar uma

decisão que já foi derrubada em plenário, como o voto secreto para a PEC, que foi derrotado na madrugada, é atacar a democracia e abrir um precedente perigoso. Para ela, o argumento poderia ser usado por políticos que perderem as eleições e quiserem questionar o resultado.

"O voto secreto foi derrotado legitimamente pelos parlamentares que estão contra essa PEC. Revisitar essa questão

não só é inconstitucional, mas coloca em risco a democracia como nós conhecemos", disse.

A ministra também elogiou o Supremo Tribunal Federal (STF), o qual chamou de bastião da democracia e da soberania. "Não existe meia-verdade como não existe meia democracia como não existe meia soberania, ou você tem um povo soberano, o governo é do Brasil e não de nenhum outro País".

Tebet participou nesta quarta-feira de um seminário sobre risco fiscal judiciário organizado pelos ministérios da Fazenda e Planejamento e pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Sobre o tema, ela afirmou que a revisão da judicialização fiscal é quase uma reforma administrativa e que o governo mostrará o impacto da crescente judicialização nas contas públicas.

**Em 2º turno, Lula tem 50,6% e Tarcísio aparece com 45,2%, aponta Atlas/Bloomberg**

Pesquisa do instituto Atlas/Bloomberg divulgada ontem, 17, aponta que, em eventual segundo turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 50,6% das intenções de voto, enquanto o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece com 45,2%. Outros 4,2% não souberam responder ou votariam em branco, ou nulo.

A AtlasIntel ouviu 7.291 brasileiros, via recrutamento digital aleatório, entre os dias 10 e 14 de setembro. A margem de erro é de um ponto porcentual, para mais ou para menos, e o índice de confiabilidade é de 95%.

Em um cenário de segundo turno contra a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL), Lula tem 51,9%, enquanto a ex-primeira-dama registra 44,6%. Outros 3,6% não souberam responder ou votariam em branco, ou nulo.

Em uma reedição do segundo turno da eleição de 2022, Lula tem 51,8% das intenções de voto, enquanto o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) surge com 44,8%. Os que votaram



em branco, ou nulo e que não quiseram responder são 3,4%.

Bolsonaro, porém, está inelegível após sofrer reveses no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e, agora, também no Supremo

Tribunal Federal (STF). Se dispu-  
tar contra o governador de

Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), Lula tem 51,4% das intenções de voto, contra 36,7% do mandatário mineiro. Brancos, nulos e não respondentes somam 11,9%.

No cenário onde o adversário de Lula é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), o petista venceria com 51,7% das intenções de voto, contra 34% de Caiado. Os que votariam em branco, nulo e que não responderam à pesquisa somam 14,3%.

Se o segundo turno for entre Lula e o governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), o petista tem 51,6% das intenções de voto, enquanto o chefe do Executivo paranaense aparece com 34,9%. Outros 13,5% não souberam responder ou votaram em branco, ou nulo.

Em cenário de disputa contra o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), Lula tem 49,9% das intenções de voto, enquanto o mandatário gaúcho aparece com 22,5%. Brancos, nulos e não respondem-  
rem alcançam o maior índice  
nesta hipótese: 27,6%.

**Aprovação da PEC da Blindagem é legislar em causa própria, diz Instituto Não Aceito Corrupção**

O Instituto Não Aceito Corrupção (Inac) divulgou nota terça-feira, 16, criticando a aprovação da chamada PEC da Blindagem que passa a exigir autorização prévia do Congresso para abertura de processo criminal contra parlamentares envolvidos em crimes. A PEC foi aprovada com votos da maioria da

oposição, de partidos do Centrão e com apoio de um grupo de deputados do PT. "Trata-se de tentativa sequer disfarçada de quebra grave e grotesca do sistema de freios e trampolins constitucionais, destroçando totalmente o princípio da separação dos poderes, cláusula pétreia e pedra angular do nosso sistema

constitucional, do que resulta inconstitucionalidade insuperável, ao se propor a exigência de prévia autorização mediante votação secreta da respectiva Casa Legislativa para que se inicie uma responsabilização criminal em relação a crime de parlamentar. Isto é legislar em causa própria", diz a entidade em nota.

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) afirmou, em publicação no X, que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi ao hospital DF Star, em Brasília, após se sentir mal com "crise forte de soluço, vômito e pressão baixa". De acordo com Flávio, o ex-presidente foi ao hospital acompanhado de membros da Polícia Penal do Distrito Federal, que ficam de prontidão na sua casa, onde Bolsonaro cumpre prisão domiciliar por descumprimento de medidas cautelares. "Presidente Bolsonaro sentiu-se mal

há pouco, com crise forte de soluço, vômito e pressão baixa. Encaminhou-se ao DF Star acompanhado de policiais penais que vigiam sua casa, em Brasília, por se tratar de uma emergência. Peço a oração de todos para que não seja nada grave", disse Flávio na rede social X. Por determinação do ministro Alexandre de Moraes, a defesa de Bolsonaro deve pedir autorização do Supremo antes de sair de casa para realizar procedimentos médicos. Como há uma emergência, contudo, os

advogados podem enviar o atestado médico em seguida.

No domingo, 14, Bolsonaro

foi ao hospital para exames la-

boratórios, de imagem e pro-

cedimento cirúrgico para retirada

de lesões na pele. Moraes já

havia autorizado o deslocamen-

to com cerca de uma semana de

antecedência.

Os advogados apresentaram

ao Supremo um atestado que

diz que os exames evidenciaram

"quadro de anemia por defici-

ência de ferro" e "pneumonia re-

cente por broncoaspiração".

**Bolsonaro volta a hospital em Brasília após se sentir mal, diz Flávio**

Fontes de poluição - Entre os principais responsáveis estão modelos ineficientes de trans-

porte, a queima de combustíveis fósseis e resíduos, as centrais elétricas e diversas atividades industriais. Todos esses fatores liberam gases tóxicos e particuladas nocivas, que se acumulam no ar e atingem diretamente a saúde humana.

Riscos à saúde - A exposição prolongada à poluição pode causar acidentes vasculares cerebrais, doenças cardíacas, câncer de pulmão, infecções respiratórias e doenças pulmonares obstrutivas crônicas, incluindo

tensiva ou pelo desmatamento, o que agrava os efeitos da poluição e compromete a qualidade de vida em escala global.

**Fuentes que atravessam gerações** - Além do impacto imediato, especialistas alertam que a poluição química também chega aos mares, contaminando cadeias alimentares e trazendo riscos à saúde de futuras gerações.

Dante desse quadro, a ONU e a OMS reforçam a urgência de políticas públicas mais eficazes para combater a poluição do ar, aliadas a investimentos em transporte limpo, energia renovável e práticas agrícolas sustentáveis. O desafio é global, e a omissão pode custar milhões de vidas todos os anos.

**Poluição do ar provoca 7 milhões de mortes por ano e ameaça gerações futuras, alerta ONU e OMS**

pneumonia. Crianças, idosos e pessoas com condições pré-existentes estão entre os grupos mais vulneráveis.

**Efeitos que atravessam gerações** - Além do impacto imediato, especialistas alertam que a poluição química também

chega aos mares, contaminando

cadeias alimentares e trazendo

riscos à saúde de futuras gera-

cões.

Diante desse quadro, a ONU e a OMS reforçam a urgência de

políticas públicas mais eficazes

para combater a poluição do

ar, aliadas a investimentos em

transporte limpo, energia reno-

vável e práticas agrícolas sus-

tentáveis. O desafio é global, e a

omissão pode custar milhões de

vidas todos os anos.

**Portugal assina aditamento de contrato para aquisição da sexta aeronave KC-390 da Embraer**

As Forças Armadas e aumentar a

prontidão em missões de interesse público.

Em nota, o general João Car-

taxo Alves, chefe do Estado-Maior

da Força Aérea Portuguesa, destaca

que a aquisição do sexto KC-390

fortalece significativamente a capa-

cidade estratégica e operacional da

Força Aérea Portuguesa, com a au-

mentação de forma substancial a disponi-

bilidade de operações táticas e lo-

gísticas. Já o aditamento ao contrato,

com as dez opções de compra, vai

permitir ainda reforçar a Base Aérea N.º 11 como centro de treino es-

pecializado, consolidando-a como

um polo de excelência na formação

de pilotos e operadores das aeronav-

es KC-390, segundo o general.

O KC-390 Millennium faz parte

atualmente de 11 Forças Aéreas em

todo o mundo, incluindo oito países

europeus e sete membros da Otan.

